

Cienciometria dos periódicos da ABEM: um panorama da produção científica entre 2015 e 2024

Jefferson Tiago Amâncio de Souza Mendes da Silva

Universidade Federal do Maranhão/Universidade Federal do Piauí

orcid.org/0000-0003-1791-2877

jtamancio@gmail.com

Ednardo Monteiro Gonzaga do Monti

Universidade Federal do Piauí

orcid.org/0000-0003-3513-3316

ednardo@ufpi.edu.br

SILVA, Jefferson Tiago Amâncio de Souza Mendes da; MONTI, Ednardo Monteiro Gonzaga do. Cienciometria dos periódicos da ABEM: um panorama da produção científica entre 2015 e 2024. *Revista da Abem*, [s. l.], v. 33, n. 1, e33114, 2025.



OPEN ACCESS



Cienciometria dos periódicos da ABEM: um panorama da produção científica entre 2015 e 2024

Resumo: Este estudo faz parte da pesquisa de pós-doutorado “Ciências Musicais no Brasil: um estudo das publicações nos periódicos científicos”, realizado no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Piauí (UFPI), e tem como objetivo analisar a produção científica dos periódicos da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM), nas Revistas da ABEM e MEB, de 2015 a 2024, por meio de uma abordagem cienciométrica. Para isso, foram coletados e analisados os dados referentes ao número de publicações, autoria, instituições, resumos e distribuição temática. A metodologia baseou-se na extração de informações de bases de dados acadêmicas e na aplicação de técnicas de análise quantitativa e qualitativa a partir do software IRaMuTeQ. Os resultados revelam tendências na produção acadêmica da área, destacando os temas mais recorrentes, os pesquisadores e instituições mais produtivos, além das conexões estabelecidas entre os diferentes agentes da pesquisa em Educação Musical no Brasil. Conclui-se que os periódicos da ABEM, classificados no quadriênio 2017-2020 como Qualis A1 e A2 pela CAPES, desempenham um papel fundamental na disseminação do conhecimento na área de Artes, em especial da subárea de Música - Educação Musical. Os resultados deste estudo podem contribuir para a compreensão do desenvolvimento da pesquisa em Educação Musical no país na última década e de futuros trabalhos da área de cienciometria musical.

Palavras-chave: Produção Científica, Revista da ABEM, Revista Música na Educação Básica, Periódicos de música, IRaMuTeQ.

Scientometrics of ABEM Journals: an overview of scientific production from 2015 and 2024

Abstract: This study is part of the postdoctoral research Musical Sciences in Brazil: a study of publications in scientific journals, carried out in the Graduate Program in Education at the Federal University of Piauí. It aims to analyze the scientific production of the journals published by the Brazilian Association of Music Education (ABEM), specifically the ABEM Journal and MEB Journal, from 2015 to 2024, using a scientometric approach. To achieve this, data on the number of publications, authorship, institution, abstracts, and thematic distribution were collected and analyzed. The methodology was based on extracting information from academic databases and applying quantitative and qualitative analysis techniques using the IRaMuTeQ software. The results reveal trends in the academic production of the field, highlighting the most recurrent themes, the most productive researchers and institutions, and the connections established among different agents in Music Education research in Brazil. It is concluded that ABEM's journals, classified as Qualis A1 and A2 by CAPES for the 2017-2020 quadrennium, play a fundamental role in disseminating knowledge in the field of arts, particularly in the Music - Music Education subarea. The findings of this study may contribute to a better understanding of the development of Music Education research in the country over the past decade and serve as a basis for future studies around scientometric music.

Keywords: Scientific Production, ABEM Journal, Music in Basic Education Journal, Music Journals, IRaMuTeQ.

Cienciometría de las Revistas de ABEM: un panorama de la producción científica entre 2015 y 2024

Resumen: Este estudio forma parte de la investigación de posdoctorado Ciencias Musicales en Brasil: un estudio de las publicaciones en revistas científicas, realizado en el Programa de Posgrado en Educación de la Universidad Federal de Piauí. Su objetivo es analizar la producción científica de las revistas publicadas por la Asociación Brasileña de Educación Musical (ABEM), específicamente la Revista da ABEM y Revista MEB, en el período de 2015 a 2024, mediante un enfoque cienciométrico. Para ello, se recopilaron y analizaron datos sobre el número de publicaciones, autoría, institución, resúmenes y distribución temática. La metodología se basó en la extracción de información de bases de datos académicas y en la aplicación de técnicas de análisis cuantitativo y cualitativo a través del software IRaMuTeQ. Los resultados revelan tendencias en la producción académica del área, destacando los temas más recurrentes, los investigadores e instituciones más productivos y las conexiones establecidas entre los diferentes agentes de la investigación en Educación Musical en Brasil. Se concluye que las revistas de ABEM, clasificadas como Qualis A1 y A2 por CAPES en el cuatrienio 2017-2020, desempeñan un papel fundamental en la difusión del conocimiento en el área de las artes, especialmente en la subárea de Música - Educación Musical. Los resultados de este estudio pueden contribuir a la comprensión del desarrollo de la investigación en





Educación Musical en el país en la última década y servir de base para trabajos futuros en el área de la ciencia métrica musical.

Palabras clave: Producción Científica, Revista de ABEM, Revista Música en la Educación Básica, Revistas de música, IRaMuTeQ.

Introdução

A Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) conta com duas publicações periódicas, a Revista da ABEM e a Revista Música na Educação Básica (MEB), que constituem significativos veículos para a divulgação e circulação de produções intelectuais e didáticas, como resultados de pesquisas, relatos de experiência, entrevistas e resenhas no campo da música, na área da Educação Musical.

A Revista da ABEM é publicada desde 1992 e tem como objetivos “incentivar à criação e implementação de meios eficazes para a produção, documentação e circulação de trabalhos de pesquisa e de reflexões sobre a história, os métodos de ensino e a prática da educação musical” (Oliveira, 1992, p. 4). Ao longo dos anos os seus objetivos e conteúdos foram ampliados, conforme consta no escopo da Revista.

A Revista da ABEM é uma publicação científica dedicada à Educação Musical, cujo objetivo é divulgar a pluralidade do conhecimento nessa área. A Revista abrange uma gama de conteúdos, incluindo artigos de resultados de pesquisas científicas; reflexões teóricas sobre educação musical; novos paradigmas educacionais, políticos e culturais; além de análises que contextualizam processos educativo-musicais sob uma perspectiva histórica (Associação Brasileira de Educação Musical, 2025a).

Entre os anos de 1992 e 2025, a Revista da ABEM publicou 33 volumes, totalizando mais de 580 trabalhos em formatos como artigos, resenhas e entrevistas. Inicialmente, o periódico concentrava sua publicação nos trabalhos de professores e pesquisadores universitários, músicos e educadores brasileiros. Ao longo dos anos, produções oriundas de instituições internacionais, abrangendo países como Portugal, Canadá, Espanha, entre outros, passaram a ser publicadas na Revista. Além disso, a Revista da ABEM conta com o apoio de associações acadêmicas e profissionais para parcerias e ampliação de sua difusão. Destacam-se o Fórum Latino-Americano de Educação Musical (FLADEM) e a International Society for Music Education (ISME).





Reconhecida como um dos periódicos de maior relevância na área das Artes, a Revista da ABEM obteve a classificação A1 na avaliação Qualis Periódicos, CAPES nos quadriênios 2013-2016 e 2017-2020. Esse reconhecimento evidencia as contribuições de estudantes, docentes e pesquisadores da Educação Musical, cujos trabalhos não apenas enriquecem o periódico, mas também constituem uma referência essencial para a produção acadêmica na área.

No Brasil, apenas a Revista da ABEM e a Revista Vórtex, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), são classificadas no estrato A1 pela CAPES na área de Artes, destacando-se como os principais veículos de divulgação científica de excelência internacional nesse campo no Brasil.

Ao longo de sua trajetória, a ABEM identificou a necessidade de um periódico voltado especificamente para as experiências da Educação Musical na Educação Básica. Dessa forma, em 2009, foi criada a Revista Música na Educação Básica (MEB). A criação do periódico coincidiu com a promulgação da Lei nº 11.769/2008, que estabeleceu a obrigatoriedade do ensino de Música na Educação Básica, justificando assim seus objetivos de criação.

Segundo Figueiredo (2009, p. 5), a Revista MEB tinha como principal objetivo a produção de materiais direcionados ao contexto escolar, com textos elaborados em linguagem acessível para professores da Educação Básica. Além disso, a Revista se estrutura para apresentar relatos de experiências pedagógicas, estabelecendo um canal direto entre educadores musicais, professores e estudantes.

Os artigos buscam articular proposições pedagógico-musicais para a sala de aula com referencial teórico-metodológicos consistentes, oferecendo subsídios para construir, ampliar e fortalecer múltiplas possibilidades de educação musical nas escolas brasileiras. O periódico recebe textos inéditos, em português, e publica também trabalhos encomendados que possam contribuir com a área (Associação Brasileira de Educação Musical, 2025b).

Ao longo de sua trajetória, a Revista MEB publicou 17 volumes, reunindo mais de 100 produções que se consolidam como referenciais pedagógico-musicais e artísticos para a sala de aula. Seus artigos oferecem exemplos e atividades acessíveis, adaptáveis a diversos contextos da Educação Básica e voltados para pedagogos, professores de Artes e professores de Música.





A Revista da ABEM teve, inicialmente, periodicidade semestral, enquanto a Revista MEB era de fluxo anual, o que gera quantitativos diferentes em números de publicação de volumes e trabalhos. Atualmente, ambas as revistas adotam o sistema de fluxo contínuo para submissão de trabalhos. Elas levam o selo de publicações da ABEM, são gerenciadas por um Conselho Editorial eleito pela Assembleia Geral da ABEM, que tem as funções de organizar as publicações, estabelecer propostas e publicações. As equipes, ao longo desta década, variaram, mas são sempre compostas por professores de Música, especialmente da área de Educação Musical, com ampla relevância nacional e significativa produção acadêmica nas diversas áreas da Música e da Educação.

Os trabalhos publicados na Revista MEB podem desempenhar um papel fundamental na ampliação e no fortalecimento do ensino de Música na Educação Básica. Suas produções articulam propostas pedagógicas, documentos normativos dos estados e a própria Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em uma linguagem voltada para o professor da Educação Básica. Os relatos de experiências, discussões, reflexões e abordagens do ensino de Música presentes na Revista MEB têm consolidado a relevância da publicação no cenário acadêmico, o que se reflete em sua classificação A2 na avaliação Qualis Periódico, CAPES 2017-2020.

Atualmente, apenas três periódicos da área de Artes, com foco em música, no Brasil, possuem a classificação A2 pela CAPES: a Revista MEB, a Revista Música – vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade de São Paulo (USP) – e a Revista Música Theorica – da Associação Brasileira de Teoria e Análise Musical (TEMA).

No campo das ciências e da evolução da pesquisa científica, diversos mecanismos têm sido desenvolvidos para avaliar o impacto e a circulação das produções acadêmicas em âmbito nacional e internacional. Entre esses mecanismos, destaca-se a cienciometria.

As pesquisas cienciométricas são de natureza quantitativa. Em conjunto com pesquisas de estado do conhecimento, as pesquisas cienciométricas contribuem no delineamento de um panorama mais completo sobre determinado assunto ou área. No Brasil, ainda há uma lacuna de estudos cienciométricos sobre formação de professores em trabalhos publicados na área de Educação em Ciências. Essas pesquisas podem expor indicadores contributivos e complementares sobre o atual estado de conhecimento (Velho, 2006, p. 562).





A cienciometria aplicada aos periódicos da área de Artes, em especial com foco em música, ainda apresenta poucos trabalhos quando comparada a outras áreas de maior interesse para os educadores musicais, visto que há poucas publicações identificadas pela nossa pesquisa de estágio pós-doutoral. O desenvolvimento de pesquisas cienciométricas nesse campo pode contribuir significativamente para o mapeamento da produção científica na Música, com a identificação de temas, áreas de estudo e pesquisadores de maior relevância.

Estes estudos podem também destacar áreas pouco divulgadas, orientando o direcionamento de pesquisas para essas temáticas emergentes. Além disso, ao utilizar técnicas e padrões matemáticos para medir a avaliação e o impacto das publicações por meio de citações, a cienciometria gera dados que podem influenciar políticas acadêmicas e até o financiamento de pesquisas. A promoção e circulação do conhecimento científico são fortalecidas ao identificar redes de cooperação entre pesquisadores e instituições, incentivando parcerias estratégicas. O monitoramento de áreas específicas ao longo do tempo também permite identificar tendências, mudanças de paradigmas e áreas de crescente interesse. Finalmente, a cienciometria pode apoiar a formulação de políticas públicas e científicas, fornecendo dados relevantes para agências de fomento, universidades e governos.

Considerando este panorama, desenvolve-se o projeto de estágio pós-doutoral “Ciências Musicais no Brasil: um estudo das publicações nos periódicos científicos, no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Piauí”, que tem como objetivo investigar as produções científicas na área de Música no Brasil. A pesquisa fundamenta-se na análise textual e cienciométrica de periódicos científicos relevantes para o campo, abrangendo publicações de periódicos brasileiros da área de Artes - Música, no período de 2015 a 2024, classificados nos estratos Qualis Periódicos A1 a A4, conforme a avaliação da CAPES (2017-2020).

Diante desse contexto, este artigo apresenta resultados parciais da investigação, com ênfase em dois periódicos voltados para a Educação Musical: a Revista da ABEM e a Revista MEB. O estudo realizou mapeamento, catalogação e sistematização das informações contidas nos resumos dos artigos, além da identificação de autores, das instituições de origem das pesquisas e da frequência de temáticas abordadas no período analisado (2015-2024) em ambos os periódicos.





Percursos metodológicos

A pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa e quantitativa, fundamentado na análise cientiométrica de indicadores de periódicos científicos da área de Música no Brasil. Em um segundo momento, realizou-se a análise textual do corpus constituído pelos resumos dos trabalhos, utilizando o software IRaMuTeQ como ferramenta para processamento e mapeamento dos dados.

Os pesquisadores da área de Música normalmente publicam seus trabalhos nos periódicos classificados pela CAPES nas áreas de Artes, Educação, Ensino, Interdisciplinar, História, Psicologia, entre outras. A escolha do periódico está diretamente relacionada às linhas temáticas da pesquisa desenvolvida por estes pesquisadores ou pelos programas de pós-graduação aos quais são vinculados.

A partir de dados da Plataforma Sucupira, referentes ao quadriênio 2017–2020 do Qualis CAPES, que ainda está em vigor, foram identificados os seguintes números de periódicos classificados nos estratos A1 a A4: 626 na área de Artes; 2.154 na área de Educação; 2.105 na área de Ensino e 6.655 na área Interdisciplinar. Estes dados incluem títulos nacionais e internacionais.

A coleta de dados iniciou-se com a catalogação de periódicos da área de Artes classificados nos estratos A1 a A4 do Qualis CAPES, conforme levantamento realizado na Plataforma Sucupira. Esse mapeamento inicial resultou na identificação de 626 periódicos, incluindo títulos brasileiros e internacionais. Na segunda etapa, foi aplicada uma filtragem para selecionar exclusivamente os periódicos voltados à área de música, resultando em um total de 40 periódicos, conforme apresentado na Tabela 1. Foram identificados doze periódicos brasileiros com foco em música, vinculados a programas de pós-graduação e associações da área, em destaque.



Tabela 1 – Periódicos Classificados no Estrato Qualis A1-A4, CAPES (2017-2020)

ISSN	Título	Estrato	Brasileiro
1545-4517	ACTION, CRITICISM, & THEORY FOR MUSIC EDUCATION	A1	Não
2516-1997	INTERNATIONAL JOURNAL OF MUSIC IN EARLY CHILDHOOD	A1	Não
0929-8215	JOURNAL OF NEW MUSIC RESEARCH	A1	Não
0022-4294	JOURNAL OF RESEARCH IN MUSIC EDUCATION	A1	Não
1461-3808	MUSIC EDUCATION RESEARCH (PRINT)	A1	Não
1518-2630	REVISTA DA ABEM (ABEM)	A1	Sim
2307-4841	REVISTA INTERNACIONAL DE EDUCACIÓN MUSICAL	A1	Não
2317-9937	REVISTA VÓRTEX (UNESPAR)	A1	Sim
1853-0494	EPISTEMUS	A2	Não
0014-1836	ETHNOMUSICOLOGY	A2	Não
2009-3578	INTERFERENCE: A JOURNAL OF AUDIO CULTURE	A2	Não
0255-7614	INTERNATIONAL JOURNAL OF MUSIC EDUCATION	A2	Não
2175-3172	MÚSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA (ABEM)	A2	Sim
2525-5541	MUSICA THEORICA (TEMA)	A2	Sim
0809-8131	NORDIC JOURNAL OF MUSIC THERAPY	A2	Não
1355-7718	ORGANISED SOUND (PRINT)	A2	Não
0305-7356	PSYCHOLOGY OF MUSIC	A2	Não
1321-103X	RESEARCH STUDIES IN MUSIC EDUCATION	A2	Não
2238-7625	REVISTA MÚSICA (USP)	A2	Sim
0008-4549	THE CANADIAN MUSIC EDUCATOR	A2	Não
1950-568X	VOLUME! LA REVUE DES MUSIQUES POPULAIRES	A2	Não
2359-1056	DEBATES (UNIRIO)	A3	Sim
2009-4094	ETHNOMUSICOLOGY IRELAND	A3	Não
2079-3871	JOURNAL THE INTER. ASSOC. FOR THE STUDY OF POPULAR MUSIC	A3	Não
1524-2226	JOURNAL OF POPULAR MUSIC STUDIES (PRINT)	A3	Não
1549-4950	JOURNAL OF THE AUDIO ENGINEERING SOCIETY (NEW YORK)	A3	Não
0730-7829	MUSIC PERCEPTION	A3	Não
1755-9219	MUSIC PERFORMANCE RESEARCH	A3	Não
2525-5304	ORFEU (UDESC)	A3	Sim
2318-891X	PERCEPTA - REVISTA DE COGNIÇÃO MUSICAL (ABCM)	A3	Sim
0103-7595	REVISTA BRASILEIRA DE MÚSICA (UFRJ)	A3	Sim
0163-0350	REVISTA DE MÚSICA LATINOAMERICANA (PRINT)	A3	Não
2183-8410	REVISTA PORTUGUESA DE MUSICOLOGIA	A3	Não
2227-9997	SCHOLARLY PAPERS OF RUSSIAN GNESINS ACADEMY OF MUSIC	A3	Não
1862-6742	ZEITSCHRIFT DER GESELLSCHAFT FÜR MUSIKTHEORIE	A3	Não
1136-5536	CUADERNOS DE MÚSICA IBEROAMERICANA	A4	Não
2317-6776	MÚSICA HODIE (UFG)	A4	Sim
2316-7858	MÚSICA POPULAR EM REVISTA (UNICAMP)	A4	Sim
1517-7017	OPUS (ANPPOM)	A4	Sim
0035-1601	REVUE DE MUSICOLOGIE	A4	Não

Fonte: Elaborado pelos autores.

A abordagem textual deste artigo concentra-se, especificamente, nas publicações das revistas da ABEM e fundamenta-se na análise de conteúdo, inspirada no que foi proposto por Bardin (2011), permitindo a categorização e interpretação dos temas predominantes nos periódicos selecionados por meio do software IRaMuTeQ,

no qual foram analisados o corpus textual dos 267 resumos/artigos¹ catalogados na Revista da ABEM e na Revista MEB², conforme a Tabela 2.

Tabela 2 – Quantidade de artigos por Periódico/Ano nas Revistas publicadas pela ABEM

PERIÓDICOS	ANO										
	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	Total
Revista da ABEM	18	18	18	18	18	24	21	22	16	40	213
Revista MEB ²	0	8	9	0	8	5	0	9	6	9	54

Fonte: Elaborado pelos autores.

A escolha do software IRaMuTeQ justifica-se na facilidade de uso, com interface em língua portuguesa, e na gratuidade da ferramenta, que facilmente pode ser utilizada nas disciplinas de metodologia científica nos cursos de graduação e pós-graduação. A organização do banco de dados para análise no IRaMuTeQ não apresenta grande complexidade, exigindo apenas conhecimentos básicos do sistema e instalações dos softwares IRaMuTeQ e a interface R para análises multidimensionais dos textos.

O software IRaMuTeQ possibilita a realização de análises estatísticas sobre corpus textuais, bem como análises multidimensionais de textos e questionários, além de operar sobre tabelas de indivíduos/palavras e grupos. As principais metodologias utilizadas por seus usuários incluem: Análises lexicográficas clássicas ou estatísticas, Pesquisa de segmentação de especificidades, Classificação Hierárquica Descendente (CHD), Análise de similitude e Nuvem de Palavras.

Este artigo centrar-se-á na Análise Lexicográfica, de Similitude e na Nuvem de Palavras. Essas abordagens favorecem clareza na interpretação dos dados e garantem transparência visual na representação das coocorrências e frequências lexicais. Cabe destacar que tais técnicas não são exclusivas do IRaMuTeQ.

Conforme Takahashi (2024, p. 7), “os programas geradores de nuvens de palavras funcionam dividindo o texto em palavras, aplicando técnicas de processamento textual e contabilizando a frequência das ocorrências relevantes”.

¹ Foram incluídos somente artigos das edições regulares e dossiês publicados como números na Revista da ABEM. Foram excluídas cartas, palestras, resenhas, obras artísticas, traduções, e-books e entrevistas, memoriais e artigos já publicados.

² A Revista MEB não publicou trabalhos nos anos 2015, 2018 e 2021.

Além disso, esses programas realizam análises de similitude, nas quais as conexões entre palavras são representadas por linhas cuja espessura aumenta proporcionalmente à frequência da relação entre os termos. Segundo Bento, Lima e Borges (2024, p. 3140), essa metodologia “permite a construção de gráficos que demonstram a proximidade e a interconectividade semântica entre os termos”, contribuindo para uma compreensão aprofundada da dinâmica textual presente nos dados analisados.

Para garantir a correta execução da análise textual, o material seguiu os seguintes requisitos, utilizar um código para cada grupo de perguntas ou textos analisados no corpus textual, garantindo a correta segmentação e interpretação dos tópicos, com a organização dos resumos em um único corpus textual utilizando o comando ****[Nome da Revista], *[Ano_X] *[Artigo_X] para indicação das variáveis, conforme Figura 1.

Figura 1 – Recorte do Corpus Textual com resumo da Revista da ABEM e da Revista MEB

**** *revista_abem *ano_2024 *artigo_40

Este artigo apresenta os resultados da pesquisa realizada no Projeto Santo Antônio, de Música, situado na região sisaleira do estado da Bahia, que teve como objetivo compreender os processos de educação musical na ação. Os resultados da pesquisa são expostos no formato de audiovisual, através do olhar de um documentário expositivo. A partir do trabalho são discutidos o papel transformador da prática musical em um projeto social desenvolvido em uma comunidade carente, a relevância da música no âmbito educacional, a música como fator social dentro da cultura e seus desdobramentos e perspectivas na formação musical dos alunos envolvidos no projeto social. Para alcançar os objetivos da pesquisa, foram empregadas observações sistemáticas dentro do núcleo do projeto, realizadas entrevistas semiestruturadas com membros e gestores, investigação do acervo de vídeos existentes, além do embasamento no referencial teórico da área. Por fim, apresenta-se uma análise da estrutura e conteúdo do documentário em questão. Dessa forma, o artigo oferece uma análise abrangente, abordando a trajetória, reflexões e impactos socioeducacionais decorrentes da produção de um documentário que destaca uma ação social capaz de transformar vidas por meio da educação musical.

**** *meb_abem *ano_2016 *artigo_1

Este texto apresenta uma proposta prática de abordagem da música medieval na aula de música. Concentra-se no Canto Gregoriano e em canções medievais. Propõe-se uma apropriação ativa deste repertório, para que, escutando, cantando, compondo e rearranjando, possa haver uma aproximação entre estudantes e o repertório medieval. É uma busca por conhecimento, compreensão e ressignificação das expressões musicais medievais com atividades musicais que se dirigem ao Ensino Médio. São propostas também reflexões a respeito dos ideais medievais de “música divina”, em contraposição às características das músicas encontradas nas religiões afro-brasileiras.

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

A catalogação das variáveis *[Ano] e *[Artigo] permite a identificação cienciométrica, de autores, ano e instituições de nosso banco de dados. A perspectiva cienciométrica adotada fundamenta-se em indicadores bibliométricos que possibilitam a mensuração da produtividade acadêmica, a identificação de colaboração entre pesquisadores interinstitucionais e a análise da distribuição





temática ao longo do período investigado. Na seção “Resultados” serão detalhados outros procedimentos realizados durante o processamento dos dados no software IRaMuTeQ.

Resultados

Os resultados são apresentados em duas seções: a análise cienciométrica dos indicadores de periódicos científicos da área de Música no Brasil e a distribuição temática dos estudos publicados. Na primeira seção, intitulada "Indicadores Quantitativos das Publicações", são apresentados os dados numéricos, as instituições, a frequência de publicações, as redes de colaboração e os autores com maior número de publicações. Na seção "Distribuição Temática dos Estudos Publicados", é realizada a análise textual do corpus formado pelos 267 resumos dos artigos, com utilização do software IRaMuTeQ, com discussões e representações gráficas das ocorrências, frequências e conexões das palavras nas análises de Similitude e Nuvem de Palavras.

Indicadores quantitativos das publicações

A primeira etapa dos resultados apresenta os indicadores quantitativos dos 267 resumos analisados, referentes aos 213 artigos publicados na Revista da ABEM e os 54 artigos publicados na Revista MEB.

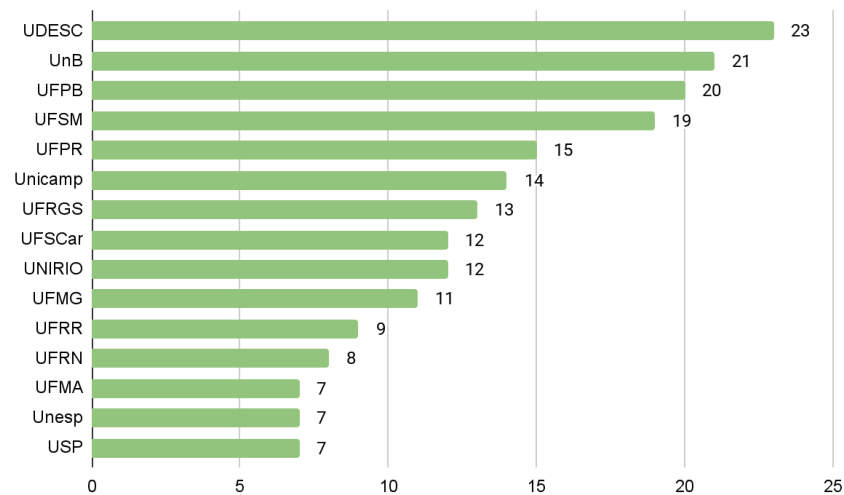
Na Revista da ABEM, foram identificadas 95 instituições distintas que contribuíram com os artigos ao longo dos 10 anos analisados. Dentre essas instituições, 74 são brasileiras, 5 portuguesas, 4 espanholas, 3 canadenses e 3 mexicanas. Além disso, Alemanha, Argentina, Itália, Estados Unidos da América e Reino Unido registraram uma publicação cada. Identificou-se ainda dois artigos sem vínculo institucional declarado, mas que são de autores brasileiros.

Conforme ilustrado no Gráfico 1, a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) destacou-se com a frequência de 23 vezes contabilizada, considerando tanto publicações individuais quanto coautorias, bem como a recorrência de determinados nomes devido à frequência de publicações na Revista da ABEM. A Universidade de Brasília (UnB) ocupou a segunda posição, com uma frequência de 21 vezes contabilizada. Em terceiro lugar, a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) apresentou 20 vezes contabilizada. Na quarta e na quinta posição figuram,



respectivamente, a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), com 19, e a Universidade Federal do Paraná (UFPR), com 15 contabilizações.

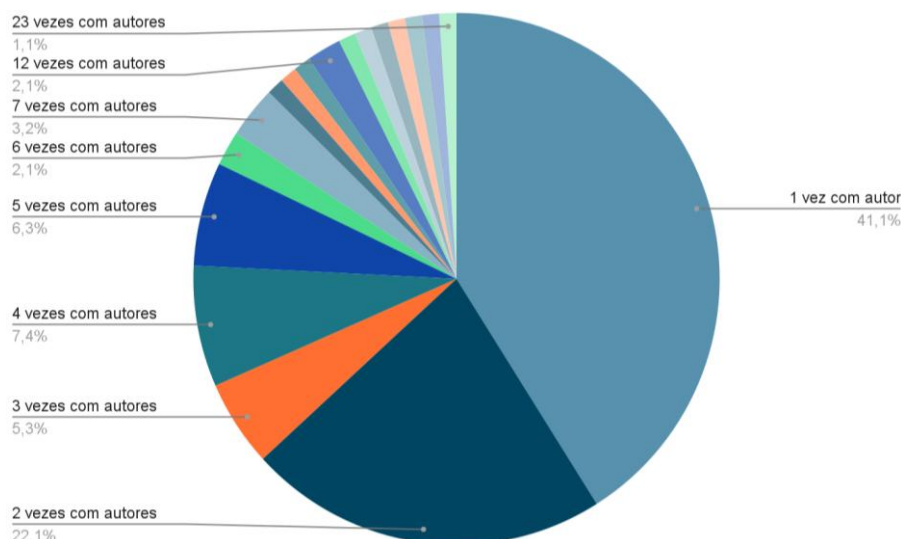
Gráfico 1 – Frequência de autores publicados por instituições na Revista da ABEM



Fonte: Elaborado pelos autores.

Um dado relevante da análise das instituições com base nos autores publicados indica que 41,1% dos trabalhos veiculados na Revista da ABEM foram produzidos por pesquisas em 39 instituições diferentes que contribuíram com apenas uma publicação cada. Em seguida, observa-se que 22,1% das instituições tiveram a frequência com duas publicações, enquanto 6,3% das instituições contaram com uma frequência de cinco contabilizações, conforme apresentado no Gráfico 2.

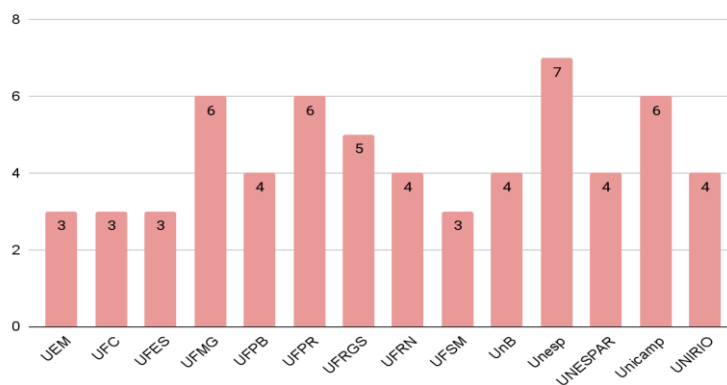
Gráfico 2 – Frequência da publicação por instituição na Revista da ABEM



Fonte: Elaborado pelos autores.

A análise realizada permitiu identificar as parcerias e colaborações entre as instituições brasileiras na produção acadêmica. A Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp) destacou-se como a instituição com o maior número de colaborações, estabelecendo parcerias com sete instituições distintas. Em seguida, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) registraram colaborações com seis instituições diferentes cada uma. Por fim, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) estabeleceu parcerias com cinco instituições distintas, conforme ilustrado no Gráfico 3.

Gráfico 3 – Parcerias e colaborações para publicação na Revista da ABEM



Fonte: Elaborado pelos autores.

Observou-se que pesquisadoras da Universidade Federal de Roraima (UFRR) e da UFSM colaboraram em três publicações conjuntas, sendo assim a parceria com maior frequência no período analisado. Na sequência, destacam-se as parcerias entre pesquisadores com duas publicações, como a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), as colaborações entre a UFRGS e professores da Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre, a UnB e a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), a UFPR e a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) e a UDESC, bem como entre a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

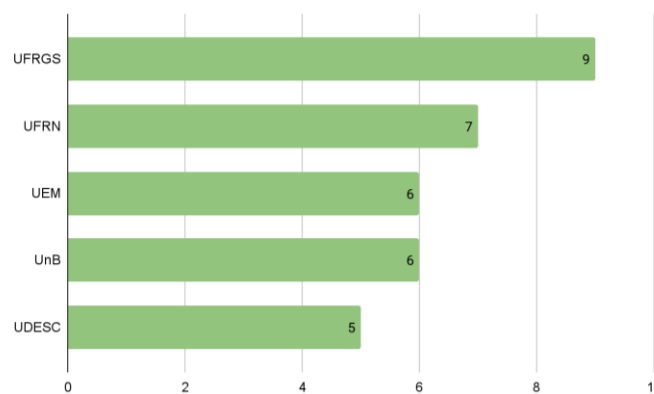
Na Revista MEB foram identificadas 49 instituições distintas provenientes de todas as regiões do Brasil, com a seguinte distribuição: 19 publicações de instituições localizadas na Região Sudeste, 13 da Região Sul, 10 da Região Nordeste, 6 da Região Centro-Oeste, e 1 publicação da Região Norte. Destaca-se a participação de



professores das redes de ensino estadual e municipal, os quais foram responsáveis por 7 publicações, evidenciando a relevância da Revista MEB para o campo da Educação Básica, ao proporcionar um espaço dedicado à disseminação de metodologias e práticas voltadas ao ensino da Música nas escolas. Adicionalmente, registrou-se a publicação de 10 trabalhos de autores ligados ao terceiro setor e de escolas de música livres. Não foram identificadas publicações internacionais.

Conforme ilustrado no Gráfico 4, a UFRGS destacou-se com uma frequência de 9 ocorrências, considerando tanto publicações individuais quanto coautorias, além da recorrência de determinados nomes devido à regularidade de suas publicações.

Gráfico 4 – Frequência de autores publicados por instituições na Revista MEB



Fonte: Elaborado pelos autores.

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) ocupou a segunda posição, com uma frequência de 7 ocorrências. Em terceiro lugar, empataram a Universidade Estadual de Maringá (UEM) e a Universidade de Brasília (UnB), com 6 ocorrências cada. A quinta posição foi ocupada pela UDESC, com 5 ocorrências registradas. A Universidade de São Paulo (USP) e a UFRN contabilizaram duas publicações em parceria de colaboração vinculados às instituições.

Verifica-se uma concentração de publicações de duas autoras com maior produtividade no período de 2015 a 2024 nas Revista da ABEM e da Revista MEB, ambas atualmente vinculadas à UnB, conforme apresentado na Tabela 3. Delmary Abreu e Jéssica de Almeida registraram, respectivamente, 7 e 5 publicações. Na sequência, destacam-se Viviane Beineke (UDESC), Francine Cernev (UnB), Mário André Oliveira (UFRN) e Ana Louro (UFSM), cada um com 4 publicações.



Tabela 3 – Pesquisadores com maiores produções nas Revistas da ABEM (2015-2024)

Pesquisador(a)	Instituição	Revista da ABEM	Revista MEB	Total
Delmary Vasconcelos de Abreu	UnB	6	1	7
Jéssica de Almeida	UnB	4	1	5
Viviane Beineke	UDESC	4	0	4
Francine Kemmer Cernev	UnB	3	1	4
Mário André Wanderley Oliveira	UFRN	1	3	4
Ana Lúcia Louro	UFSM	4	0	4
Teresa Mateiro	UDESC	3	0	3
Inês de Almeida Rocha	UNIRIO	3	0	3
Juciane Araldi Beltrame	UFPB	3	0	3
Daisy Fragoso	UEM	2	1	3

Fonte: Elaborado pelos autores.

Cabe ressaltar o vínculo institucional da professora Jéssica de Almeida ao longo de sua trajetória acadêmica. Durante o período em que desenvolveu suas pesquisas de mestrado e doutorado no Programa de Pós-Graduação em Educação, esteve vinculada à UFSM, sob a orientação da professora Ana Louro, tendo publicado trabalhos resultantes dessas investigações. Entre os anos de 2016 e 2022, atuou na UFRR, período em que publicou três trabalhos. Atualmente, está vinculada à UnB, onde já conta com duas publicações. Sua perspectiva teórico-metodológica principal de pesquisa é a (auto)biografia. Desenvolve estudos em rede com grupos e pesquisadores da UDESC, UnB, UFSM e Universidade Federal do Alagoas (UFAL). Assim como a abordagem metodológica recorrente de publicações de Delmary Abreu em narrativas e (auto)biografia.

Distribuição temática dos estudos publicados

A análise lexicográfica dos corpus textuais revela a ocorrência de 36.842 palavras na Revista da ABEM e 5.730 palavras na Revista MEB. Na Revista da ABEM, foram identificadas 3.762 palavras distintas (Formas), enquanto na Revista MEB esse número foi de 1.224. Proporcionalmente, observa-se que a Revista MEB apresenta uma taxa de 21,836% de palavras distintas em relação ao total de palavras analisadas, enquanto a Revista da ABEM apresenta uma taxa de 10,21%. Ao rodarmos o sistema para análise lexicográfica das duas revistas de forma simultânea, temos 4.059 palavras distintas.

Outro dado relevante é referente ao número de hapax legomena – palavras que ocorrem apenas uma vez no corpus. Na Revista da ABEM, foram identificadas 1.765 ocorrências únicas, correspondendo a 4,79% do total de palavras. Já na Revista



MEB, foram encontrados 690 hapax legomena, representando 12,04% do total. A frequência de hapax legomena das duas revistas é de 4,4%, o que totaliza 1.875 palavras únicas ao longo dos resumos. Esses dados indicam que os resumos publicados na Revista MEB tendem a apresentar maior diversidade lexical em comparação com os da Revista da ABEM.

Ainda no âmbito da análise lexicográfica, o software possibilita uma visualização gráfica dos dados por meio do diagrama de Zipf, o qual apresenta a frequência de ocorrência de todas as palavras presentes no corpus textual, conforme Klant e Santos (2021). Termos como “educação musical”, “música” e “musical” revelaram-se recorrentes em ambas as revistas analisadas. Contudo, por serem expressões intrínsecas ao campo da pesquisa em Educação Musical, foram desconsideradas como formas ativas nesta análise.

Na Revista da ABEM, destacaram-se com mais frequência as palavras “pesquisa”, “prática” e “formação”. Na Revista MEB, os vocábulos com maior incidência foram “proposta/atividade/apresentar”, “prática” e “escola”, conforme Tabela 4.

Tabela 4 – Formas ativas e seu contexto nas Revista da ABEM e Revista MEB

Revista	Formas ativas	Temática que se apresenta
Revista da ABEM	Pesquisa (279)	Demonstrando que os textos são resultados de pesquisas em seus diversos níveis científicos.
	Prática (159)	Para discutir sobre as práticas em diversos contextos de ensino, da educação básica ao ensino superior, da aula em escolas livres e projetos do terceiro setor.
	Formação (149)	Sobre os processos de formação do professor e/ou pesquisador de música, ou seus alunos.
Revista MEB	Proposta (54) Atividade (54) Apresentar (44)	Para discutir sobre propostas pedagógicas apresentadas nos textos
	Prática (39)	Para discutir sobre as práticas desenvolvidas em salas de aula.
	Escola (26)	Dando ênfase que os textos são voltados para atividades e práticas em escolas.

Fonte: Elaborado pelos autores.

A partir da variável "ano", procedemos com o processamento dos dados com o intuito de evidenciar as principais temáticas que se destacaram em diferentes anos. Para isso, foram consideradas as dez formas ativas mais recorrentes em cada ano, desconsiderando os termos "música" e "musical", de modo a revelar outras dimensões discursivas presentes nas produções analisadas. Os resultados, apresentados na Tabela 5 permitem observar as formas ativas ao longo do tempo e a manutenção de algumas temáticas.

Tabela 5 – Formas ativas de maior recorrência nas Revistas da ABEM e Revista MEB.

Ano	10 Formas ativas de maior recorrência para menor
2015	Pesquisa, professor, aprendizagem, educação artística ou musical, prática profissional, ensino, trabalho, curso técnicos e de graduação, aluno e prático
2016	Professor, pesquisa, prático, estudo, formação profissional, escola, proposta, criança, educação e composição
2017	Professor, pesquisa, trabalho em aulas, atividade, instrumento, aluno, contexto educativos, formação profissional, experiências e análise de dados
2018	Pesquisa, prática, formação profissional, estudo, ensino, processos educativos, proposta pedagógicas, professor, digital e aprendizagem
2019	Pesquisa, prática, desenvolvimento profissional, professor, estudo, análise de dados, atividades pedagógicas, contexto educativo e formação profissional
2020	Pesquisa, prática, currículo, ensino, estudo, contexto educativo, desenvolvimento, escola, educação e formação profissional
2021	Pesquisa, aluno, formação profissional, professor, ensino e aprendizagem, estudo, processo pedagógico, ensino, escola e cursos de graduação
2022	Pesquisa, ensino, prática, processo didáticos, atividades pedagógicas, professor, ensino e aprendizagem, estudo, formação profissional e criança
2023	Prático, formação, professor, pesquisa, curso de graduação, atividade, desenvolvimento, proposta, canto e análise de dados
2024	Projeto Social, pesquisa, prática, criança, estudo, professor, processo pedagógico, ensino e aprendizagem, aula e abordagens pedagógicas

Fonte: Elaborado pelos autores.

As palavras organizadas por ano demonstram um panorama temático comum nas revistas, a formação profissional na área da Música, atrelado aos resultados de pesquisas desenvolvidas, indicando o foco nas práticas pedagógicas e nos processos





de ensino e aprendizagem em diversos contextos, da Educação Básica ao Ensino Superior. Assim, os textos publicados na Revista da ABEM e Revista MEB têm foco na pesquisa e formação profissional, centralizada nas ações do professor e aluno, no ensino e aprendizagem musical, na formação prática de música, no contexto da Educação Básica e dos cursos de graduação, bem como discussões sobre projeto social, ensino e aprendizagem digital com a inserção de tecnologias.

O segundo processamento de dados dos corpus textuais das duas revistas no software IRaMuTeQ foi para a análise da Nuvem de Palavras, que “trata-se do agrupamento e organização gráfica das palavras em função da frequência que aparecem nos textos [...] Esse método é visto como uma análise lexical simples” (Klant; Santos, 2021, p. 7).

O processamento dos dados foi realizado em três etapas distintas: 1 - análise da Nuvem de Palavras da Revista da ABEM; 2 - análise da Nuvem de Palavras da Revista MEB; e 3 - análise da Nuvem de Palavras a partir do corpus textual combinado das duas revistas, com o intuito de observar a recorrência de termos em um panorama geral das publicações dos dois periódicos.

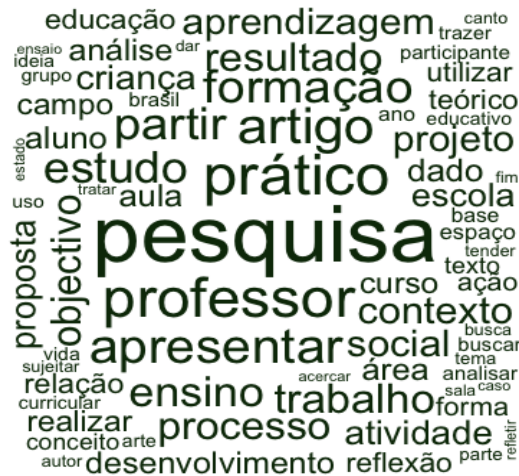
Para cada uma dessas etapas, foram selecionadas as 400 formas ativas mais frequentes nos resumos. Definiram-se, então, as propriedades-chave, ou seja, as classes gramaticais utilizadas como ativas, suplementares ou eliminadas para essa análise. Foram consideradas *formas ativas* os adjetivos, verbos, substantivos e termos não recorrentes, que aparecem em destaque na visualização gráfica. Os advérbios foram classificados como *formas suplementares*, aparecendo em segundo plano. Já as *formas eliminadas* incluíram artigos, numerais, onomatopeias, pronomes, preposições e conjunções, por se tratar de elementos que não contribuem significativamente para a análise do conteúdo lexical. Além disso, foram excluídas as palavras "música" e "musical", por serem termos genéricos no contexto da Educação Musical, conforme critério já adotado na Análise Lexical.

As formas ativas consideradas apresentaram frequência mínima de 25 ocorrências nos textos da Revista da ABEM e de 5 ocorrências na Nuvem de Palavras da Revista MEB, conforme ilustrado na Figura 2. O software IRaMuTeQ indica na ilustração gráfica as palavras que aparecem em posição mais central e com fontes



frequência mínima das palavras recorrentes, estabelecida para esse processamento de dados em 25 ocorrências, conforme ilustrado na Figura 3.

Figura 3 – Nuvem de Palavras do corpus textual unificado das Revistas da ABEM e Revista MEB



Fonte: Elaborado pelos autores.

Como era de se esperar, as palavras centrais identificadas nas análises individuais das duas revistas também se destacam na análise conjunta, ocupando posições de destaque na Nuvem de Palavras. No entanto, é relevante observar o aparecimento de novos termos, como “vida”, “curricular”, “reflexões”, “desenvolvimento”, “educativo”, “criança” e “Brasil”. Esses vocábulos evidenciam a predominância de textos que abordam contextos relacionados à pesquisa desenvolvida no Brasil, discussões sobre currículo, processos formativos voltados para a vida, bem como práticas educativas voltadas à infância. A recorrência da palavra “vida” na análise conjunta destaca a presença significativa de pesquisas voltadas para histórias de vida, narrativas e abordagens (auto)biográficas, evidenciando o interesse dos autores em processos formativos marcados por trajetórias pessoais e experiências subjetivas.

Nossa última análise é a de similitude – demonstração gráfica das estruturações de construção textual presentes nos resumos, com inter-relação das palavras com os temas importantes, que “mostra as palavras próximas e distantes umas das outras, ou seja, forma uma árvore de palavras com suas ramificações a partir das relações guardadas entre si nos textos” (Klant; Santos, 2021, p. 11).

Assim como na análise de Nuvem de Palavras, organizamos o processamento de dados de similitude por cada revista e pelo corpus textual unificado das duas



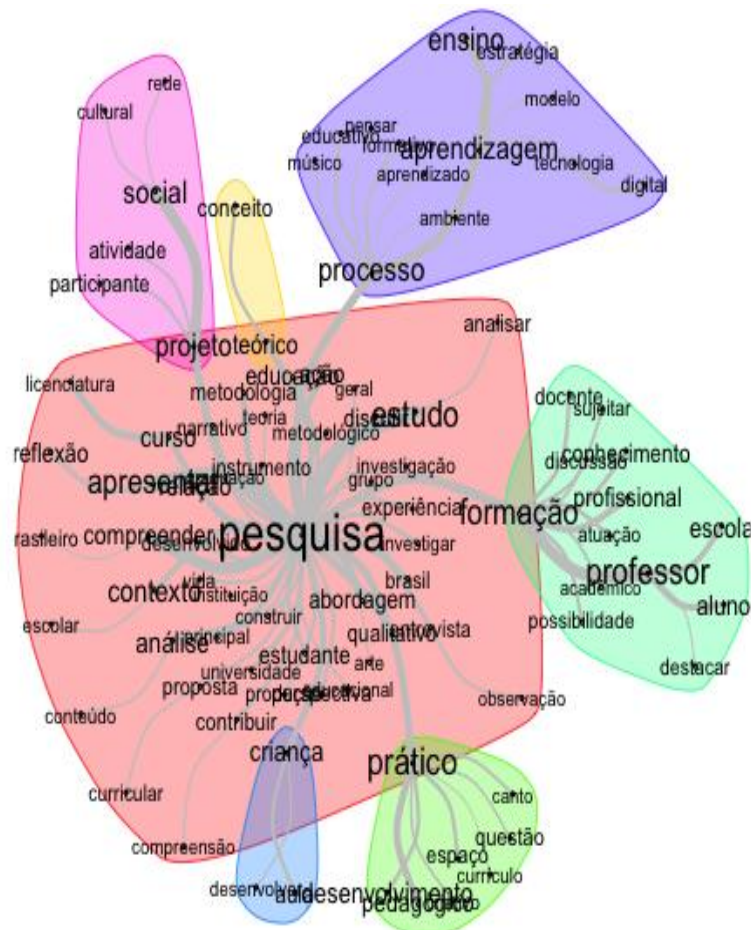
ensino de caráter prático. As palavras-chave dos demais grupos também corroboram essa tendência, por se tratar de uma publicação de cunho didático.

A análise de similaridade foi conduzida para identificar a relação entre palavras, possíveis ligações e concorrência no corpus textual. O tamanho da fonte das palavras corresponde à frequência de sua repetição nos textos, e à espessura do halo entre os termos reflete a intensidade da relação (Reis, 2024, p. 26).

A palavra “atividade” apresenta forte correlação com os grupos semânticos associados a “professor”, “ensino” e “escola”. Esses halos se interconectam internamente, estabelecendo coocorrências frequentes com os pares de palavras “apresentar”, “proposta” e “prática”.

Para a Revista da ABEM e o processamento do corpus textual unificado das duas revistas também desconsideramos os mesmos termos da Revista MEB, mas foram processadas as formas ativas de frequência mínima de 31 e 25 respectivamente, conforme Figuras 5 e 6.

Figura 5 – Análise de Similitude da Revista da ABEM



Fonte: Elaborado pelos autores.





Na Figura 5, identificam-se novamente sete grupos (halos), sendo o mais expressivo aquele centrado na palavra “pesquisa”. Esse halo se destaca pela espessura de seus ramos e pela incorporação de outros halos associados às palavras “social”, “conceito”, “formação”, “criança” e “prático”. Apenas o halo correspondente à palavra “aprendizagem” não se encontra diretamente integrado ao grupo de “pesquisa”, embora haja uma conexão por meio de ramificações entre suas respectivas árvores.

O corpus textual da Revista da ABEM é composto por 213 trabalhos, o que contribui para uma maior densidade de palavras em coocorrência. A maior parte dos artigos analisados é oriunda de pesquisas com temáticas voltadas à prática pedagógica, à formação de professores, aos processos de ensino-aprendizagem e a projetos sociais. Destaca-se que o volume 32 da Revista da ABEM, por sua vez, constitui o Dossiê Educação Musical em Projetos Sociais e reúne 18 artigos, evidenciando uma tendência de uso recorrente de termos associados ao halo “projeto”.

No halo “pesquisa”, observa-se ainda a presença de ramificações que se estendem a palavras como “licenciatura”, “cursos”, “curricular” e “escolar”, indicando que diversos artigos apresentam reflexões a partir da perspectiva dos cursos de licenciatura em Música, suas abordagens escolares e discussões sobre conteúdos curriculares para distintos níveis de ensino.

Na Figura 6, apresenta-se a análise de similitude do corpus textual unificado das revistas da ABEM e MEB, resultando na formação de oito grupos (halos). Dentre esses, destacam-se aqueles centrados nas palavras “pesquisa”, “prática”, “formação” e “processo”, sendo o halo principal aquele que orbita o termo “pesquisa”. Este se sobressai por incorporar diretamente quatro outros halos, além de apresentar ramificações que se estendem a três halos adicionais, embora estes últimos não revelem relações frequentes de coocorrência entre suas palavras.





conhecimento para futuros professores da Educação Básica e outros espaços de ensino de música.

Ao longo dessas décadas, identificam-se apenas três artigos que abordam e aplicam o software IRaMuTeQ em suas investigações: Keenan Júnior e Schambeck (2018), Almeida, Vogel e Soares-Quadros Júnior (2024) e Silva (2025). No entanto, nenhum desses estudos utilizou o software com foco na análise cienciométrica orientada à identificação de tendências da produção científica veiculada pela Revista da ABEM e pela Revista MEB, tampouco abordaram os pesquisadores e instituições com maior número de produções. Esses aspectos, por sua vez, são contemplados nesta pesquisa de pós-doutorado, que busca aprofundar a compreensão sobre o desenvolvimento e a difusão da pesquisa em Música nos periódicos A1-A4 do Qualis CAPES.

Os indicadores revelam que a maior concentração de publicações nas revistas da ABEM e MEB está associada a pesquisadores vinculados à UDESC (23 trabalhos), UnB (21), UFPB (20), UFSM (19) e UFPR (15). Entre os autores com maior produção nas revistas, destacam-se Delmary Abreu, com sete publicações, e Jéssica de Almeida, com cinco. Um dado relevante refere-se à cooperação científica e às publicações interinstitucionais, nas quais também se destaca a atuação de Jéssica de Almeida, especialmente por meio de pesquisas com enfoque (auto)biográfico.

De modo geral, os resultados das análises lexical, da nuvem de palavras e de similitude evidenciam uma forte ênfase, nos textos analisados, em temáticas relacionadas à prática pedagógica, à formação docente e aos processos de ensino-aprendizagem no contexto da Educação Musical. A análise lexical apresenta uma tendência do uso das palavras “professor”, “escola”, “atividade”, “formação” e “pesquisa”, o que sugere trabalhos na área de educação e formação profissional. Nos gráficos das Nuvem de Palavras comprova-se o uso das palavras como tendência, revelando a centralidade de termos ligados à prática e à aplicação de propostas pedagógicas em ambientes escolares.

A análise de similitude apresenta visualmente gráficos com palavras ramificadas em grupos de halos, mostrando os principais conceitos presentes no corpus textuais analisados, estruturando os halos semânticos que mostram inter-relações significativas entre palavras como “pesquisa”, “formação”, “prática” e





“processo”. Essas conexões apontam para discursos que focam na reflexão sobre a prática docente e a construção do conhecimento a partir de experiências pedagógicas, especialmente no âmbito das licenciaturas e dos projetos sociais em Música.

Pode-se concluir que os periódicos da ABEM, classificados como Qualis A1 e A2 no quadriênio 2017-2020 pela CAPES, exercem um papel relevante na difusão do conhecimento científico na Educação Musical. Os achados desta pesquisa contribuem para uma melhor compreensão da produção acadêmica em Educação Musical publica a partir dos periódicos da ABEM na última década, além de apresentar uma abordagem metodológica para investigações futuras com a utilização do software IRaMuTeQ e o olhar para a cienciometria em Música.





Referências

ALMEIDA, Fernanda Sampaio de; VOGEL, Marcos; SOARES-QUADROS JÚNIOR, João Fortunato. Representação social e música: um estudo sobre o projeto Escola de Música “Tocando em Frente”. **Revista da ABEM**, [S. l.], v. 32, n. 2, p. e32211, 2024. DOI: 10.33054/ABEM202432211. Disponível em: <https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/article/view/1279>. Acesso em: 18 ago. 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL. **Sobre a Revista ABEM**. Disponível em: <https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/about>. Acesso em: 15 jul. 2025. 2025a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL. **Sobre a Revista MEB: foco e escopo**. Disponível em: <https://revistameb.abem.mus.br/meb/about>. Acesso em: 25 mar. 2025. 2025b.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

BENTO, Lucimara Alves; LIMA, Maricélia Dantas de Moura; BORGES, Maria de Fatima da Costa. Análise de similitude utilizada para identificar relações entre palavras dentro de um corpus textual. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S.L.], v. 10, n. 11, p. 3137-3143, 13 nov. 2024. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*. <http://dx.doi.org/10.51891/rease.v10i11.16702>. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/16702/9292>. Acesso em: 27 mar. 2025.

FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. Apresentação. **Música na Educação Básica**, [S. l.], v. 1, n. 1, 2009. Disponível em: <https://revistameb.abem.mus.br/meb/article/view/117>. Acesso em: 25 mar. 2025.

KEENAN JÚNIOR, Daltro; SCHAMBECK, Regina Finck. Deficiência visual no ensino superior de música: ações, recursos e serviços sob a perspectiva de quatro egressos. **REVISTA DA ABEM**, [S. l.], v. 25, n. 39, 2018. Disponível em: <https://abem.emnuvens.com.br/revistaabem/article/view/739>. Acesso em: 18 ago. 2025.

KLANT, Luciana Maria; SANTOS, Vanderley Severino dos. The use of the IRAMUTEQ software in content analysis - a comparative study between the ProfEPT course completion works and the program references. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 4, p. e8210413786, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/13786>. Acesso em: 8 apr. 2025.





OLIVEIRA, Alda. Apresentação. **Revista da ABEM**, [S. l.], v. 1, n. 1, 1992. Disponível em: <https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/article/view/509>. Acesso em: 25 mar. 2025.

REIS, Grace Nunes da Silva. **Desvendando a competitividade turística: uma análise sobre Paty do Alferes (RJ)**. 2024. 37 f. TCC (Especialização) - Curso de Especialização em Gestão Pública do Turismo e Desenvolvimento Regional da Ufjf, Instituto Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/18120>. Acesso em: 11 abr. 2025.

SILVA, Ronaldo da. Uma perspectiva do letramento musical em professores unidocentes: duo entre sensibilização e emoção. **REVISTA DA ABEM**, [S. l.], v. 33, n. 1, 2025. DOI: 10.33054/ABEM202533104. Disponível em: <https://abem.emnuvens.com.br/revistaabem/article/view/1405>. Acesso em: 18 ago. 2025.

TAKAHASHI, André. Análise Bibliométrica das Publicações em Cirurgia Bucomaxilofacial. **Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial**, Camaragibe, v. 24, n. 4, p. 6-12, dez. 2024. Disponível em: <https://www.revistacirurgiabmf.com/2024/04/Artigos/02ArtClinicoseOriginaisAnliseBibliometricadasPublicaes.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2025.

VELHO, Léa. **Cienciometria**. 2006. Disponível em: https://www.gov.br/inpe/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/documentos-de-planejamento/repositorio-de-arquivos/cienciometria_lea_gt8.pdf. Acesso em 13. Fev. 2024.





Jefferson Tiago Amâncio de Souza Mendes da Silva é Professor Adjunto no Curso de Licenciatura em Linguagens e Códigos – Música, do Centro de Ciências de São Bernardo, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). É pesquisador colaborador no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Doutor em Ciências da Educação, pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) – Portugal, Mestre em Música - Processos Analíticos e Criativos, pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e Licenciado em Música com habilitação em Violoncelo pela Universidade Federal de São João del-Rey (UFSJ). É Bacharel em Ciências Contábeis (Centro Universitário Claretiano), Licenciado em Pedagogia pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI) e realiza estágio pós-doutoral no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPI. É Líder do Grupo de Pesquisa Música e Formação (UFMA), Membro do Núcleo de Pesquisa em Educação, História e Ensino de Música - NEHEMus (UFPI) e realiza pesquisas e atividades nas áreas de: Educação Musical; Currículo; Formação de professores.

<http://lattes.cnpq.br/1451794871010325>

Ednardo Monteiro Gonzaga do Monti é Bolsista de Produtividade em Pesquisa - PQ/CNPq. Realiza Pós-doutorado na Universidad Autónoma de San Luis Potosí (México), também com bolsa do CNPq. É doutor em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (ProPEd/UERJ), com bolsa do Programa de Excelência Acadêmica da CAPES, e realizou estágio doutoral sanduíche no programa Memoria y Crítica de la Educación da Universidad de Alcalá (Madri, Espanha), também financiado pela CAPES. Mestre em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis, é especialista em Linguagens, suas Tecnologias e o Mundo do Trabalho (UFPI), em Currículo e Prática Docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (UFPI) e em Educação Musical pelo Conservatório Brasileiro de Música, instituição na qual também concluiu as graduações em Educação Artística e em Música. É licenciado em Pedagogia (Universidade Nove de Julho) e em História (Claretiano Centro Universitário). Desde 2018, é coordenador da Linha de História da Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPI (PPGE/UFPI) e líder do Núcleo de Pesquisa Educação, História e Ensino de Música NEHEMus.

<http://lattes.cnpq.br/1728209127429787>

